



COMUNICADO

N.º 01 – 2024/25

Caros sócios e Encarregados de Educação,

Como é do conhecimento de todos, os horários foram alterados e a mudança mais drástica foi a efectuada no 1.º Ciclo do Ensino Básico, alterações implementadas pela Comissão Administrativa Provisória da Escola Portuguesa de Luanda, que recentemente tomou posse, após várias trocas de e-mails com pais e a CAP a Associação de Pais bem como da reunião com os representantes do 1.º Ciclo, vimos por meio desta comunicar o seguinte:

1. Acreditamos fortemente que a falta de comunicação atempada das alterações efectuadas pela CAP, comunicando aos pais e encarregados de educação uma semana antes do início das aulas, teve um impacto avassalador para os pais e encarregados de educação;
2. Situação essa que frustra as expectativas dos pais e encarregados de educação, que aquando da escolha da EPL como estabelecimento de ensino dos seus educandos, assente em pressupostos que, sem aviso prévio, foram alterados;
3. Tendo em conta as características da cidade de Luanda, a reorganização atempada da rotina diária, tanto pessoal como laboral dos pais e encarregados de educação, que vai afetar negativamente o bem-estar das crianças e jovens estudantes, foi e está a ser muito complicada para os pais e encarregados de educação. Esta posição da APAEPL já foi transmitida à CAP;
4. Os motivos invocados pela CAP para uma alteração tão drástica, implementada num espaço de tempo tão curto. Não havendo hipótese de comunicar atempadamente à comunidade escolar, pelo início de funções tardio da CAP, além de outras condicionantes invocadas por este órgão de gestão, consideramos que, havendo uma necessidade imperiosa de aplicar os novos horários, ao nosso entender deveria ser efectuada no próximo ano letivo. Dando assim tempo





para todos se organizarem, uma vez que a EPL, mantinha os horários a mais de 20 anos, ou seja, era um dado adquirido.

Após reunião realizada entre pais (representados cada turma por dois membros), CAP e APAEPL (representada por um membro), algumas questões foram respondidas e esclarecidas, contudo, nada altera o facto de termos sido surpreendidos com alterações drásticas.

Algumas questões iram permanecer em aberto e apenas o fim do ano lectivo nos trará algumas respostas. Questões como:

1. A CAP considerou a quantidade de alunos que, vivendo longe da EPL, terão de se levantar de madrugada, de maneira a evitar o trânsito intenso da cidade de Luanda e chegar à escola muito antes do toque de entrada?
2. Havendo uma necessidade de proteger os alunos que merecem maior atenção, a APAEPL considera que os alunos com necessidades educativas especiais deveriam ser protegidos?
3. Olhando para os Planos Anuais de Atividades dos anos anteriores, houve alguma atividade que não foi concretizada pelo facto de haver turmas do mesmo ano em turnos diferentes? A existir, foram num número tão grande que colocasse em causa a aprendizagem ou os objetivos preconizados no Projeto Educativo da EPL, justificando esta mudança tão repentina?
4. Será que os ganhos ultrapassam em grande medida o prejuízo causado por tais medidas, implementadas e comunicadas em cima da abertura do ano letivo?

Reiteramos que, a comunicação deveria ter sido efetuada após a renovação das matrículas. Pois tais alterações, que são estruturantes e que obrigam a mudanças na vida dos alunos e dos pais, causam transtornos que em outra geografia (Lisboa) não seria um problema, dado as características da nossa cidade, inexistência da possibilidade de uso de transportes públicos, que garantam a mobilidade dos alunos mais independentes.





Iremos averiguar durante todo ano lectivo as mudanças a que a CAP se propõe a efectuar, solicitaremos reunião de visita de abertura do início do ano lectivo para averiguar o que foi efectuado durante as férias. Partilharemos tais informações na nossa página e por e-mail para os nossos associados.

Agradecemos a vossa compreensão, não foi possível partilhar mais cedo, por estarmos a gerir os e-mails que iam chegando.

Aproveitamos para realçar que, após 15 anos de gestão por parte da Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola (2006 a 2021), a Escola Portuguesa de Luanda (EPL) passou a ser gerida diretamente pelo Estado Português, com enquadramento regulamentar e legislativo específicos, tendo uma gestão autónoma em varias áreas, diferente da maioria das escolas públicas em território Português, mas sempre com o espirito das regras estabelecidas pelo Ministério da Educação Português, essa especificidade não é única nossa, todas as escolas fora do território português vinculas ao Estado Português e algumas em território nacional quando se justifica (excepção) tem a mesma autonomia, e todas prestam contas ao Estado Português.

Luanda, 16 de setembro de 2024.

A Direção da APAEPL.

Um por todos, todos pela EPL



Rua N'Gola M'Bandi N.º 287
Caixa Postal 3109 - Luanda, Angola



associacao.pais.epl@gmail.com



www.epluanda.pt